

# País pode abrir mão dos créditos de curto prazo

O presidente do Banco Central, Ibrahim Êris, afirmou ontem que o governo brasileiro pode abrir mão das linhas de crédito de curto prazo dos bancos estrangeiros, caso os credores façam “exigências exageradas” para renová-las. Essa linha — que financiam operações de comércio exterior e o interbancário das agências de bancos brasileiros lá fora — têm sido usadas como instrumento de ameaças dos bancos credores para pressionar o Brasil a retomar o pagamento dos juros atrasados da dívida externa. O momento de reno-

vá-las será no final de março de 1991.

Êris reconheceu que alguns bancos estão liquidando suas posições nessas linhas, outros reduzindo o volume de crédito e encurtando os prazos e ainda cobrando **spreads** elevados. “Mas essa situação já encontrei quando assumi o Banco Central. Não mudou. Quando vencerem esses créditos vamos sentar para negociar. Mas uma coisa é certa, não vamos comprar dólares para pagar aos bancos credores”, afirmou.